

17 de maio de 1.963 - 6a. feira

Nº247

A CRÔNICA DA CIDADE

Ele sempre fôra um pouco esquisito.

Às vêzes, quando estava conversando com uma turma e alguém falava qualquer coisa que lhe ofendesse, mesmo que fosse em brincadeira, ele se queimava e procurava tirar satisfações.

Por isso, no início ele não tinha muitos amigos.

Mas, depois, talvez que todos compreendendo como ele era, depois então já nem ligavam mais se que ele falava ou fazia.

Um dia, parece que deu um acesso nervoso nele.

E mandaram-no em tratamento.

E ele ficou bastante tempo, até que não suportando mais aquela vida, escalou o alto muro que separava aquele casarão, da liberdade, e veio dar novamente em Jacarézinho.

E os amigos receberam-no de braços abertos.

Sua família ficou satisfeita, pensando que ele se curara definitivamente.

E parecia mesmo que ele estava de todo são.

Nas conversas, já não se percebia mais qualquer semelhança com aquele de outrora.

E ele passou a ser aceito sem constrangimento algum nas "rodinhas" da turma e com todos já fazia programas e mais programas.

Até que conseguiu também um emprego.

E foi trabalhar com toda a turma.

De manhã já pegava no pesado e assim prosseguia durante o dia todo.

À tarde, como todos faziam, tomava a sua pinguinha e depois ia para casa.

Até que outro dia, já na quarta-feira, aconteceu qualquer coisa.

E ele não foi trabalhar após o almoço.

Disseram depois que ele discutira com um companheiro.

Ontem, viram-no andando pela rua, procurando conferir um bilhete de loteria que ele dissera estar premiado.

E quando de tardezinha ~~xxx~~ a notícia se espalhou pela cidade ninguém ~~xx~~ quis acreditar.

Seria possível que o Cleto fizesse aquilo?

Mas ele o fizera.

Completamente fora de si, com a mente inteiramente perturbada o Cleto fizera de fato o que todos não queriam crer.

E o resultado, o triste resultado de tudo isso, ainda agora pode ser visto lá na Santa Casa, onde cinco pessoas lutam entre a vida e a morte, para escapar dos ferimentos que a fúria nervosa do Cleto na tarde de ontem, desabou sobre eles...